

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

24 JULHO 2022 – N.º 805

## Sugestões de Cânticos

### XVIII Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Eu venho, Senhor - NCT.218

#### Apresentação dos Dons

Aproximai-vos do Senhor  
NCT.375

#### Comunhão

Eu sou o pão da vida – NCT.261  
Eu sou o pão vivo – NCT.263

#### Depois da Comunhão

O Senhor é a minha herança  
SR.300

#### Final

Bem-aventurados – NCT.731

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

- Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por  
e-mail faça o seu pedido para o  
e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano C – XVIII Domingo do Tempo Comum – 31 de Julho

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro de Cohelet (Eclesiastes) 1,2;2,21-23.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – Carta aos Colossenses 3,1-5.9-11: *Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Portanto, fazei morrer o que em vós é terreno: imoralidade, impureza, paixões, maus desejos e avareza, que é uma idolatria. Não mintais uns aos outros, vós que vos despojastes do homem velho com as suas acções e vos revestistes do homem novo, que, para alcançar a verdadeira ciência, se vai renovando à imagem do seu Criador. Ai não há grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro ou cita, escravo ou livre; o que há é Cristo, que é tudo e está em todos.*

**Evangelho** - São Lucas 12,13-21: *Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: «Mestre, diz a meu irmão que reparta a herança comigo». Jesus respondeu-lhe: «Amigo, quem Me fez juiz ou árbitro das vossas partilhas?» Depois disse aos presentes: «Vede bem, guardai-vos de toda a avareza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». E disse-lhes esta parábola: «O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. Ele pensou consigo: 'Que hei-de fazer, pois não tenho onde guardar a minha colheita? Vou fazer assim: Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros maiores, onde guardarei todo o meu trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Minha alma, tens muitos bens em depósito para longos anos. Descansa, come, bebe e regala-te'. Mas Deus respondeu-lhe: 'Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?' Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus».*

## A Bíblia

777. Segundo o evangelho de São João, em que cidade um funcionário real foi procurar Jesus para a cura de seu filho?

SOLUÇÃO – 776. Guion (1Reis 1,38).

## A Testemunha

### LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

126. Algo se pode recolher também da longa tradição monástica. Nos primórdios, esta favorecia de certo modo a fuga do mundo, procurando afastar-se da decadência urbana. Por isso, os monges buscavam o deserto, convencidos de que fosse o lugar adequado para reconhecer a presença de Deus. Mais tarde, São Bento de Núrsia quis que os seus monges vivessem em comunidade, unindo oração e estudo com o trabalho manual («Ora et labora»). Esta introdução do trabalho manual impregnada de sentido espiritual revelou-se revolucionária. Aprendeu-se a buscar o amadurecimento e a santificação na compenetração entre o recolhimento e o trabalho. Esta maneira de viver o trabalho torna-nos mais capazes de ter cuidado e respeito pelo meio ambiente, impregnando de sadia sobriedade a nossa relação com o mundo.

127. Afirmamos que «o homem é o protagonista, o centro e o fim de toda a vida económico-social». Apesar disso, quando no ser humano se deteriora a capacidade de contemplar e respeitar, criam-se as condições para se desfigurar o sentido do trabalho. Convém recordar sempre que o ser humano é «capaz de, por si próprio, ser o agente responsável do seu bem-estar material, progresso moral e desenvolvimento espiritual». O trabalho deveria ser o âmbito deste multiforme desenvolvimento pessoal, onde estão em jogo muitas dimensões da vida: a criatividade, a projectação do futuro, o desenvolvimento das capacidades, a exercitação dos valores, a comunicação com os outros, uma atitude de adoração. Por isso, a realidade social do munda actual exige que, acima dos limitados interesses das empresas e duma discutível racionalidade económica, «se continue a perseguir como prioritário o objectivo do acesso ao trabalho para todos».

## XVII Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro dos Gênesis 18,20-32

"Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade."

### 2ª Leitura - Apóstolo - Carta aos Colossenses 2,12-14

"Fez com que voltásseis à vida com Cristo e perdoou-nos todas as nossas faltas."

### Evangelho – São Lucas 11,1-13

"Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á."



Celebramos o Décimo Sétimo Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra convida-nos a reflectir sobre a importância da oração na vivência de cada cristão e ensina-nos como devemos actuar em consequência do diálogo com Deus.

A primeira leitura - do Livro dos Gênesis -, dá-nos a entender como deve se processar a verdadeira oração: um diálogo entre Deus e o homem, em que se apresenta ao Senhor, de forma respeitosa, constante e insistente, todas as preocupações e o compromisso diário à luz da fé.

Na segunda leitura - da Carta aos Colossenses -, somos convidados a colocar Cristo no ponto mais alto das nossas prioridades, como exemplo, quer na maneira como se dirige ao Pai, quer na frequência com que o faz.

O passo do Evangelho continua o tema da oração. Segundo o texto de São Lucas, a oração deve ser um diálogo de confiança no Senhor, como um convívio entre um filho e um pai, no entendimento daquilo que nos é oferecido e nos compromete.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – “Deus de bondade, nós Te damos graças pelo teu Filho Jesus; inocente, aceitou morrer pelos pecadores. Como é grande o clamor que sobe de todas as regiões atingidas pelos cataclismos, pelas catástrofes imponderáveis. Ilumina-nos sobre as formas de socorrer quem mais sofre”.

**2.ª Leitura** – “Deus da vida e da ressurreição, nós Te damos graças pelo nosso baptismo. Estávamos votados à morte e Tu nos deste a vida. Nós Te pedimos pelos jovens e pelos adultos que se preparam para o baptismo e por aqueles que reencontram a fé, após períodos de abandono. Mantém-nos no caminho de conversão”.

**Evangelho** – “Pai Nosso, nós Te damos graças pela oração, porque Jesus, teu Filho, ensinou-nos a procurar-Te, a bater à tua porta, a pedir-Te o pão e a falar-Te directamente com confiança, como filhos a seu Pai. Nós Te pedimos: que o teu nome seja santificado, que venha a nós o teu reino, que a tua vontade em nós se cumpra, dá-nos o teu pão de vida, perdoa, dá-nos o teu Espírito Santo. E mantém-nos firmes nas tentações contra a fé e o amor, para que não caiamos na infidelidade e no desespero. Dá-nos, enfim, a claridade do discernimento para distinguirmos o bem do mal”.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.